



## SÍNTESE DE NOTÍCIAS N° 0310/2025

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA  
RIADE, 13/NOVEMBRO/2025**

**Ministro das Relações Exteriores saudita se reúne com homólogos à margem da reunião do G7 no Canadá**



O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, reuniu-se ontem com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e o ministro das Relações Exteriores da Índia, Subrahmanyam Jaishankar.

O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, reuniu-se ontem com o ministro das Relações Exteriores da Índia, Subrahmanyam Jaishankar, à margem da reunião do G7 presidida pelo Canadá. Os dois ministros discutiram as relações entre o Reino e a Índia e maneiras de fortalecer-las e desenvolvê-las em vários campos. Os últimos desenvolvimentos regionais e internacionais e tópicos de interesse comum também foram revisados.

O Príncipe Faisal chegou ontem à região de Niagara, Ontário, para participar da reunião ministerial do G7. O Reino participa como país convidado. A reunião de dois dias

discutirá os desafios econômicos e de segurança globais, incluindo questões relacionadas à segurança marítima, segurança energética e minerais vitais.

O Príncipe Faisal também se reuniu com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e discutiu as relações entre seus países e maneiras de desenvolvê-las e que atenda aos interesses comuns. Eles também discutiram os desenvolvimentos regionais e internacionais mais proeminentes e os esforços que estão sendo feitos em relação a eles.

O Príncipe Faisal mais tarde se reuniu com o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, e a ministra canadense das Relações Exteriores, Anita Anand.

O Ministro das Relações Exteriores do Reino também participou de uma sessão sobre Segurança Marítima e Prosperidade. A reunião discutiu maneiras de apoiar a segurança das hidrovias e melhorar a cooperação internacional para garantir o fluxo suave do comércio marítimo. Também discutiu a importância de unificar esforços para proteger as linhas de abastecimento internacionais e manter a estabilidade da navegação, a fim de promover o comércio internacional e apoiar o crescimento econômico global. **Fonte-Arab News.**

## [\*\*Reino da Arábia Saudita envia condolências à Turquia após 20 soldados morrerem em acidente de avião\*\*](#)



**Investigadores ao lado de destroços no local do acidente de um avião de carga militar turco no município de Sighnaghi, na Geórgia, perto da fronteira com o Azerbaijão, na quarta-feira, 12 de novembro de 2025.**

O Ministério das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita enviou condolências às autoridades da Turquia na noite de ontem depois que um avião militar turco caiu em Sighnaghi, no leste da Geórgia, matando 20 soldados.

Em sua mensagem, o ministério afirmou a solidariedade do Reino com o governo da Turquia após o trágico incidente. Anteriormente, Ancara havia confirmado que 20 de seus soldados morreram no dia anterior, quando um avião de carga C-130 que servia como transporte militar caiu na Geórgia enquanto voava do Azerbaijão para a Turquia. Foi o incidente mais mortal envolvendo as tropas do estado membro da OTAN desde 2020, quando 33 soldados foram mortos em combate na Síria. **Fonte-Arab News.**

## **Reino da Arábia Saudita protege ecossistemas marinhos raros com 2 novas reservas**



**O Mar Vermelho é conhecido por sua alta salinidade e temperaturas quentes, tornando-o um paraíso para a biodiversidade marinha.**

O Conselho de Ministros da Arábia Saudita incluiu as áreas marinhas de Ras Hatiba e Blue Holes na lista nacional de reservas do Reino. A medida reflecte o compromisso da Arábia Saudita em proteger a biodiversidade e promover as metas de desenvolvimento sustentável sob a Visão Saudita 2030. Mohammed Qurban, CEO do Centro Nacional de Vida Selvagem, disse que a decisão seguiu extensos estudos biológicos, naturais e sociais confirmindo a biodiversidade única das duas reservas e o valor econômico e turístico. Localizada a noroeste de Jeddah, Ras Hatiba cobre 5.715 quilômetros quadrados e possui recifes de coral, manguezais e leitos de ervas marinhas - habitats importantes para tartarugas verdes, dugongos, baleias, golfinhos e tubarões. As áreas de Blue Holes são ricas em vida marinha, incluindo tartarugas, peixes, mamíferos e invertebrados. Sua descoberta foi anunciada pela primeira vez em 2022, depois que 20 dessas formações foram encontradas ao longo da costa sul do Mar Vermelho. Com a adição dessas duas áreas protegidas, as reservas naturais do Reino agora cobrem 16,1% de seu território, acima dos 6,5%, e se aproximando da meta nacional de 30% até 2030.

**Fonte-Arab News.**

## **Banco Mundial aprova programa de US\$ 430 milhões para avançar na transição energética da Tunísia**



**O programa está alinhado com a meta da Tunísia de atrair US\$ 2,8 bilhões em investimentos privados para desenvolver 2,8 gigawatts de nova capacidade de energia solar e eólica até 2028.**

O Banco Mundial aprovou um pacote de financiamento de US\$ 430 milhões para ajudar a Tunísia a modernizar seu sector de energia e acelerar a mudança para uma energia mais limpa, enquanto o país do norte de África busca reduzir as emissões. O Programa de Melhoria da Confiabilidade, Eficiência e Governança de Energia da Tunísia de cinco

anos - conhecido como TEREG - inclui US \$ 30 milhões em financiamento concessionário e visa melhorar o desempenho da concessionária estatal Société Tunisienne de l'Électricité et du Gaz, ou STEG, enquanto expande a capacidade renovável e fortalece a governança do setor, disse o credor em um comunicado.

O programa está alinhado com a meta da Tunísia de atrair US\$ 2,8 bilhões em investimentos privados para desenvolver 2,8 gigawatts de nova capacidade de energia solar e eólica até 2028, um plano que deve gerar mais de 30.000 empregos, principalmente durante a fase de construção de projectos de energia renovável. Também apoia a meta do país do norte de África de reduzir a intensidade de carbono em 45% até 2030 em comparação com os níveis de 2010. **Fonte-Arab News**.

## **Ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos discute cooperação econômica com o chefe do Tesouro dos EUA**



O Sheikh Abdullah bin Zayed Al-Nahyan, ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, reuniu-se ontem em Nova York com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott.

O Sheikh Abdullah bin Zayed Al-Nahyan, vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, reuniu-se ontem com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott. A reunião na cidade de Nova York analisou os laços estratégicos entre os Emirados Árabes Unidos e os EUA e explorou maneiras de fortalecer a cooperação entre os sectores financeiro, econômico e comercial.

O Sheikh Abdullah destacou o aprofundamento das relações estratégicas entre os Emirados Árabes Unidos e os EUA, enfatizando seu compromisso compartilhado de promover um futuro econômico diversificado e sustentável. Os dois lados discutiram os desenvolvimentos no Médio Oriente e exploraram maneiras de aumentar a paz e a estabilidade, ao mesmo tempo em que apoiam a segurança global. O ministro de Estado, Saeed Al-Hajeri, e o embaixador dos Emirados Árabes Unidos nos EUA, Yousef Al-Otaiba, também participaram da reunião. **Fonte- WAM**.

## **Israel anuncia demolições de casas palestinas para construir usina de incineração**

Um projecto israelense para construir uma usina de incineração de resíduos ao norte de Jerusalém Oriental ocupada resultará na demolição de dois prédios de apartamentos que abrigam dezenas de famílias palestinas, de acordo com um grupo de defesa. Moradores de casas e terras agrícolas na vila de Qalandiya foram notificados pelas autoridades israelenses sobre a próxima demolição e despejo no final de novembro para facilitar a

construção de uma instalação de tratamento de resíduos e recuperação de energia. As autoridades confiscarão aproximadamente 32 acres de terras agrícolas para demolir parte da Barreira de Separação e redirecioná-la para acomodar a usina dentro dos limites municipais de Jerusalém. A área contém pelo menos sete edifícios residenciais que abrigam centenas de moradores.

Em abril, o governo israelense restabeleceu duas ordens de confisco inactivas de 1970 e 1982 para servir como uma "base legal" para ordens de despejo recém-emitidas contra residentes palestinos na área, de acordo com relatórios do grupo de defesa Peace Now.

A Eden, uma empresa de desenvolvimento de propriedade do município de Jerusalém, foi encarregada em maio de construir a instalação de resíduos no local de Qalandiya. O Ministério de Protecção Ambiental de Israel está alocando aproximadamente US\$ 3 milhões para financiar a realocação de uma secção da Barreira de Separação. "O apetite do governo por anexação e desapropriação não conhece limites. Como se não houvesse outro lugar na área de Jerusalém para construir uma instalação de resíduos além dos poucos (acres) restantes deixados para os residentes de Qalandiya após décadas de expropriações e cercas", disse o Peace Now. "Isso constituiria uma violação flagrante do direito internacional e dos princípios morais básicos expulsar os residentes que vivem sob ocupação por causa de uma usina que serve à potência ocupante", acrescentou. Os residentes palestinos estão se preparando para lançar um desafio legal para impedir sua remoção depois de receberem 20 dias para evacuar no final de outubro.

**Fonte-Reuters.**

## Síria ajudará EUA a combater grupos armados apoiados pelo Irão



Combatentes do Hezbollah participam do cortejo fúnebre dos comandantes do movimento Ibrahim Mohammed Kobeissi e Hussein Ezzedine, mortos um dia antes em um ataque israelense nos subúrbios do sul de Beirute, em 25 de setembro de 2024.

A Síria desempenhará um papel activo na assistência aos Estados Unidos na luta contra grupos armados, incluindo a Guarda Revolucionária do Irão, o Hamas e o Hezbollah, disse hoje o enviado especial norte-americano Tom Barrack. O presidente interino Ahmed Al-Sharaa, ele próprio um ex-militante, tornou-se o primeiro líder sírio a visitar a Casa Branca desde a independência de seu país em 1946. Pouco depois de sua visita, a coalizão liderada pelos EUA que luta contra o grupo Daesh anunciou que a Síria havia

se tornado seu 90º membro. Hoje, Barrack escreveu no X que "Damasco agora nos ajudará activamente a confrontar e desmantelar os remanescentes do Daesh, do IRGC (Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica), do Hamas, do Hezbollah e de outras redes terroristas".

O poderoso IRGC do Irão e o Hezbollah do Líbano foram os principais apoiadores do presidente Bashar Assad antes de ele ser deposto em dezembro passado por uma coalizão rebelde liderada por Sharaa. O Hamas não tem presença armada na Síria.  
**Fonte-Reuters.**

## Israel atacou fontes de água palestinas mais de 250 vezes em 5 anos



**Uma menina palestina carrega garrafas plásticas para coletar água enquanto caminha por casas que foram destruídas por um ataque israelense, em Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, em 22 de maio de 2024.**

As fontes de água palestinas foram atacadas mais de 250 vezes nos últimos cinco anos por militares e colonos israelenses. Uma nova pesquisa publicada pelo Pacific Institute, com sede na Califórnia, descobriu que a infraestrutura hídrica em Gaza e na Cisjordânia foi alvo de bombas e maquinário em 90 ocasiões desde janeiro de 2024, e também identificou casos de envenenamento.

As forças israelenses foram registradas atacando palestinos que tentavam coletar água em várias ocasiões, incluindo oito pessoas mortas por franco-atiradores em fevereiro de 2024 e uma série de ataques aéreos em Gaza em abril deste ano que atingiram duas escolas, deixando pelo menos 100 feridos e destruindo latrinas e uma usina de dessalinização. Cerca de 90% de toda a infraestrutura de água em Gaza foi danificada ou destruída por Israel nos últimos dois anos, com os militares israelenses também bloqueando o acesso civil a muitas áreas ainda com água potável.

Em julho, 10 palestinos foram mortos no campo de refugiados de Nuseirat, em Gaza, incluindo seis crianças, e outros 16 ficaram feridos enquanto esperavam por água em um ponto de distribuição. Mais de 1.000 palestinos morreram em Gaza enquanto buscavam ajuda em meio à grave escassez de alimentos, água e remédios, levando um grupo de especialistas da ONU a acusar Israel de armar a escassez de água. Negar o acesso à água potável constitui um crime de guerra sob as Convenções de Genebra e é contra o direito internacional humanitário.

"Israel tem usado sistematicamente a água para deslocar e segregar a população palestina em seus próprios territórios, ocupados ilegalmente desde 1967, como parte de sua estratégia de apartheid e colonização progressiva", disse Pedro Arrojo-Agudo, relator especial da ONU sobre os direitos humanos à água potável e saneamento.

"Tais práticas em Gaza, mas também em outros conflitos armados, como o Sudão, constituem violações do direito internacional e foram documentadas como padrões de comportamento que constituem crimes de guerra e crimes contra a humanidade, que no caso de Gaza em particular, são uma parte importante de uma estratégia genocida." Os colonos israelenses, por sua vez, têm como alvo a infraestrutura hídrica na Cisjordânia ocupada com frequência. Em abril, colonos destruíram canos de água nas aldeias de Bardalah e na vizinha Khirbat. O acesso à água potável segura e acessível é reconhecido como um direito humano pela ONU. **Fonte-Reuters**.

## Turquia diz que força de estabilização de Gaza deve garantir cessar-fogo duradouro



Militantes do Hamas acompanhados por membros do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) se dirigem ao leste da Cidade de Gaza para procurar os corpos dos reféns, quinta-feira, 13 de novembro de 2025.

A principal expectativa da Turquia em relação a uma Força Internacional de Estabilização em Gaza é que ela forneça garantias de que o frágil cessar-fogo vai durar, disse hoje o Ministério da Defesa. A Turquia, membro da Otan, tem sido uma das críticas mais vocais do devastador ataque de dois anos de Israel a Gaza, chamando-o de genocídio.

Ele emergiu como um actor crítico e mediador nos esforços de cessar-fogo, expressando o desejo de se juntar à força de estabilização, apesar das repetidas objecções de Israel.

Em um briefing em Ancara, o ministério também disse que a Turquia acredita que o Centro de Coordenação Civil-Militar (CMCC), liderado pelos EUA, deve garantir entregas de ajuda humanitária sem obstáculos em Gaza, de acordo com o direito internacional. **Fonte-Reuters**.

## Rubio expressa preocupação com a violência na Cisjordânia que possa prejudicar os esforços de paz em Gaza



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, fala a jornalistas que viajam no Aeroporto Internacional John C. Munro Hamilton em Hamilton, Ontário, Canadá, em 12 de novembro de 2025, após a reunião de ministros das Relações Exteriores do G7.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, expressou ontem preocupação de que a mais recente onda de violência cometida por colonos israelenses na Cisjordânia ocupada por Israel possa se espalhar e minar os esforços de paz em Gaza apoiados pelos Estados Unidos. "Espero que não", disse Rubio a repórteres após uma reunião de ministros das Relações Exteriores do Grupo dos Sete no Canadá, quando perguntado se os eventos na Cisjordânia poderiam colocar em risco o cessar-fogo de Gaza. "Não esperamos que isso aconteça. Faremos tudo o que pudermos para garantir que isso não aconteça." **Fonte-Reuters.**

## Comitê da ONU afirma soberania palestina sobre recursos naturais



Um agricultor palestino e voluntários estrangeiros fogem enquanto o exército israelense lança bombas de gás lacrimogêneo no momento que colhiam seus olivais perto da aldeia palestina ocupada por Israel na Cisjordânia de Turmus Ayya, perto da cidade de Ramallah, em 28 de outubro de 2025.

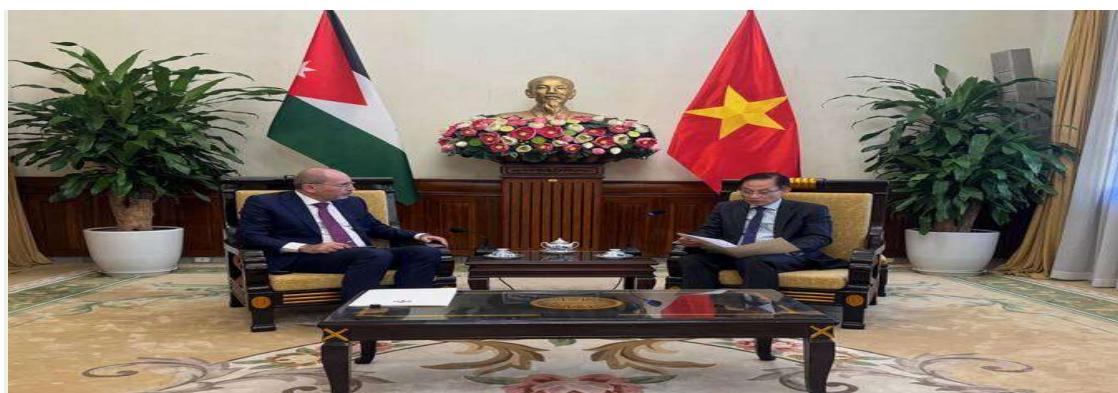
O Comitê Econômico e Financeiro da ONU (CNU) aprovou ontem uma resolução que reconhece a soberania permanente do povo palestino sobre os recursos naturais no território palestino ocupado, incluindo Jerusalém Oriental, e no Golã sírio ocupado. A resolução foi apoiada por 152 países e rejeitada por oito, com 12 abstenções. Exorta

Israel a cessar a exploração dos recursos naturais nestes territórios e reconhece o direito palestiniano de reclamar uma indemnização por essa exploração.

A medida foi apresentada pelo Grupo dos 77 e pela China e destaca as preocupações internacionais sobre a destruição de terras, agricultura e infraestrutura palestinas, incluindo sistemas de água e electricidade, particularmente na Faixa de Gaza. A resolução agora segue para a Assembleia Geral da ONU para uma votação final em dezembro, seguindo o processo anual padrão para medidas adoptadas por comitês.

**Fonte-Reuters.**

## **Ministros das Relações Exteriores da Jordânia e do Vietname conversam para aumentar a cooperação após a visita do Rei Abdullah II**



O ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Ayman Safadi, e seu homólogo vietnamita, Le Hoai Trung.

O ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Ayman Safadi, e seu homólogo vietnamita, Le Hoai Trung, reuniram hoje para discutir o fortalecimento da cooperação entre os dois países em uma ampla gama de sectores. As duas autoridades reuniram após a assinatura de dois memorandos de entendimento ontem como parte da visita oficial do Rei Abdullah II a Hanói. Isso inclui um estabelecimento de consultas políticas entre os ministérios das Relações Exteriores dos dois países e outro o fortalecimento da cooperação entre o Instituto Diplomático da Jordânia e a Academia Diplomática Vietnamita. Os dois ministros discutiram a expansão da colaboração bilateral e a construção dos resultados das reuniões do Rei Abdullah com líderes vietnamitas. Durante as negociações, Safadi e Trung concordaram em convocar a primeira rodada de consultas políticas no próximo ano para desenvolver um roteiro abrangente para cooperação em comércio, investimento, saúde, educação, turismo e outras áreas-chave. O roteiro fornecerá uma estrutura para traduzir os resultados das reuniões de alto nível em iniciativas tangíveis que beneficiem ambos os países.

Os ministros também revisaram vários projectos de acordos destinados a estabelecer as bases legais e institucionais para um envolvimento mais amplo entre os sectores privados da Jordânia e do Vietname. As discussões também abrangeram desenvolvimentos regionais, particularmente os esforços em andamento para reforçar o cessar-fogo em Gaza, aliviar a crise humanitária e começar a implementar a segunda fase do acordo de cessar-fogo. **Fonte-Reuters.**

## **Irão ordena investigação após morte de homem que se incendiou**



Ahmad Baledi, 20 anos, morreu na passada terça-feira depois que o fogo queimou 70% de seu corpo. Ele se incendiou em 2 de novembro em um parque em Ahvaz, na província iraniana de Khuzestan, rica em petróleo.

Um iraniano que ateou fogo em si mesmo depois que funcionários municipais fecharam a barraca de comida de sua família morreu devido aos ferimentos, levando o presidente do país a ordenar uma investigação.

O anúncio feito na noite da passada terça-feira pelo presidente Masoud Pezeshkian ocorreu quando um prefeito distrital e o chefe do braço de fiscalização na cidade de Ahvaz, no sudoeste, foram presos pelo incidente, informou a agência de notícias estatal IRNA. Mandados foram emitidos para outros três em conexão com o caso, disse a IRNA, enquanto a morte do homem provocou um debate público renovado sobre a pobreza na República Islâmica.

Ahmad Baledi, 20 anos, morreu na passada terça-feira depois que o fogo queimou 70% de seu corpo. Ele se incendiou em 02 de novembro em um parque em Ahvaz, na província iraniana de Khuzestan, rica em petróleo, enquanto funcionários municipais fechavam o estande, a única fonte de renda de sua família.

Inicialmente, o município de Ahvaz emitiu declarações descrevendo o fechamento como um despejo sancionado pelo tribunal e disse que as autoridades não tomaram "nenhuma ação coercitiva". Mas a ordem de Pezeshkian na passada terça-feira pediu ao Ministério do Interior que iniciasse uma investigação especial e condolências à família Baledi.

Não houve grandes manifestações ou distúrbios em torno da morte de Baledi em Ahvaz, cerca de 550 quilômetros a sudoeste da capital iraniana, Teerão. Protestos varreram a cidade e a província de Khuzestan ocasionalmente no passado. As preocupações com o abastecimento de água também provocaram protestos. **Fonte-Agência de notícias estatal IRNA.**

## Reservatórios de água que abastecem a segunda maior cidade do Irão quase vazios



Seca no Irão.

As quatro barragens que abastecem Mashhad, a segunda maior cidade do Irão, estão praticamente vazias, com reservas inferiores a 3%, noticiou no passado domingo um meio de comunicação local, com o país a enfrentar uma seca sem precedentes. O Irão enfrenta este ano a sua pior seca das últimas décadas e, em Teerão, o baixo nível de precipitação é "praticamente sem precedentes em 100 anos", afirmou em outubro um responsável local. Das 31 províncias do Irão, 15 não registaram uma única gota de chuva este outono, segundo os meios de comunicação locais. Como consequência, as reservas de água provenientes das barragens de Mashhad "estão agora abaixo dos 3%", declarou o responsável da companhia de águas desta cidade de cerca de quatro milhões de habitantes, Hossein Esmaïlian.

Mashhad, principal cidade santa do Irão, situa-se numa região árida, a cerca de 900 quilómetros a leste da capital, Teerão. Os habitantes de Mashhad consomem cerca de 700.000 metros cúbicos de água por dia, segundo o responsável da companhia de águas da cidade. No início da semana, as reservas provenientes das suas barragens eram estimadas em cerca de 40 milhões de metros cúbicos, de acordo com os meios de comunicação locais.

Um ano antes, na mesma altura, Mashhad dispunha de 189 milhões de metros cúbicos de reservas de água. Em Teerão, abastecida por cinco barragens, a situação é particularmente crítica. Uma delas está seca, enquanto as reservas de outra caíram para menos de 8%, segundo as autoridades.

O Governo anunciou no passado sábado que procederá a cortes periódicos durante a noite para poupar água. Teerão, situada no flanco sul da cordilheira de Alborz, enfrenta verões quentes e secos, outonos por vezes chuvosos e invernos que podem ser rigorosos e com neve. Os cumes, normalmente já cobertos de neve nesta altura do ano, estão completamente secos. O diário reformista Shargh dedica a primeira página à crise da água no Irão, com o título "À espera do céu", enquanto os meteorologistas não preveem chuva nos próximos 10 dias em Teerão. O Presidente iraniano alertou que a cidade poderá ter de ser evacuada caso não haja chuva até ao final do ano. Massoud Pezeshkian, contudo, não avançou pormenores sobre como se poderá concretizar uma operação desta dimensão para os mais de 10 milhões de habitantes. No Irão, "19 grandes

barragens" estão actualmente secas, correspondendo a cerca de 10% das reservas do país, noticiou em outubro a agência de notícias Mehr, citando um responsável da gestão hídrica. **Fonte-Agência Lusa.**

## [Irão disponível para mediar negociações entre Paquistão e Afeganistão](#)



Ministro dos Negócios Estrangeiros do Irão, Abbas Araqchi.

O Irão ofereceu-se para mediar as negociações entre o Paquistão e o Afeganistão, depois do impasse que resultou dos encontros feitos em Istambul nos últimos dias, anunciou ontem o Governo talibã.

De acordo com um comunicado do ministério dos Negócios Estrangeiros afegão, publicado nas redes sociais, a proposta surgiu durante uma chamada telefónica entre o ministro dos Negócios Estrangeiros do Irão, Abbas Araqchi, e o seu homólogo do Governo talibã, Amir Khan Muttaqi.

Durante o contacto entre os dois países, o ministro iraniano "sublinhou a importância de resolver os problemas entre o Afeganistão e o Paquistão através do diálogo", indicou o Governo afegão no mesmo comunicado.

O responsável pela pasta dos Negócios Estrangeiros acusou ainda o Paquistão de não mostrar responsabilidade durante as reuniões de negociação que aconteceram em Istambul, o que impidiu, para o Afeganistão, alcançar "resultados concretos".

As críticas já tinham sido feitas no passado sábado, dia em que o Afeganistão culpou o Paquistão pelo fracasso das negociações, cujo objectivo era alcançar um cessar-fogo duradouro. "Durante as negociações, o lado paquistanês tentou transferir toda a responsabilidade pela sua segurança para o Governo afegão, sem demonstrar qualquer vontade de assumir qualquer responsabilidade pela segurança do Afeganistão ou pela sua própria", disse o porta-voz do Governo talibã. O Paquistão disse estar disponível para continuar a dialogar com o Afeganistão, desde que as questões de segurança sejam resolvidas, referindo que essa condição motivou o fracasso da última ronda de negociações para uma trégua duradoura. **Fonte-Agência Lusa.**

## Riade tornou-se a nova capital do turismo global



AHMED AL-KHATEEB

11 de novembro de 2025



A 26ª Assembleia Geral de Turismo da ONU foi realizada em Riade nos últimos dias – a primeira vez que foi realizada no Golfo.

Riade hoje está no centro do turismo global - uma cidade onde nações, indústrias e inovadores estão moldando o futuro de um dos sectores mais dinâmicos do mundo. A 26ª Assembleia Geral de Turismo da ONU, realizada em Riade nos últimos dias - a primeira vez que foi realizada no Golfo - marcou um momento decisivo nessa jornada. Reunindo delegados de 148 países, incluindo 97 ministros, 18 vice-ministros, 14 embaixadores e 20 líderes globais, foi a maior Assembleia Geral de Turismo da ONU já convocada, um marco que reflecte a crescente confiança do mundo em nosso futuro turístico compartilhado. Reuniões como essas são importantes. O turismo é mais do que uma indústria - é uma ponte entre as nações e um catalisador para a prosperidade. Quando os líderes globais se reúnem sob o mesmo tecto, eles fazem mais do que trocar ideias; eles moldam como o mundo se move, se conecta e cresce. A assembleia forneceu exactamente esse espaço, construindo consenso em torno da sustentabilidade, habilidades, inovação, investimento e conectividade - os cinco facilitadores que definirão como o turismo global evolui. Coincidindo com o 50º aniversário da ONU Turismo, a assembleia celebrou cinco décadas de progresso compartilhado enquanto definia uma visão para os próximos 50 anos. A Declaração de Riade sobre o Futuro do Turismo captura essa ambição, pedindo sustentabilidade no centro de cada destino, investimento em capital humano, transformação digital por meio de inovação e inteligência artificial e conectividade expandida para conectar pessoas e mercados.

Foi também um marco para liderança e inclusão, com a eleição de Shaikha Al-Nowais como a nova secretária-geral do Turismo da ONU - a primeira mulher e a primeira líder do Conselho de Cooperação do Golfo a ocupar o cargo. Sua eleição simboliza a renovação e o equilíbrio que definem esta nova era do turismo global e o Reino da Arábia Saudita tem orgulho de apoiar sua visão. O turismo já é um dos mais poderosos impulsionadores de oportunidades do mundo. Actualmente, suporta 357 milhões de empregos e está projectado para criar mais de 90 milhões até 2035 - um em cada três novos empregos em todo o mundo. Contribui com US\$ 10,9 trilhões para o produto interno bruto global e capacita comunidades em todos os continentes. No Reino da Arábia Saudita, o sector agora responde por quase 5% do PIB e se tornou um pilar

central do crescimento. Nossa meta é receber 150 milhões de turistas até 2030, fortalecendo o papel do turismo como pedra angular da transformação do Reino. As pessoas por trás do turismo continuam sendo sua maior força. Construir capital humano - por meio de treinamento, educação e oportunidades - é a chave para sustentar o ímpeto. O turismo está no seu melhor quando permanece pessoal - quando um viajante se lembra do calor das boas-vindas de um motorista de táxi, do sorriso de um porteiro de hotel ou da história contada por um guia local. Essas conexões humanas são o que transformam a viagem em experiência e a experiência em compreensão.

A tecnologia também está transformando essa experiência. A IA está remodelando a forma como as pessoas planejam, reservam e aproveitam suas viagens, tornando-as mais inteligentes, rápidas e perfeitas. No entanto, como costumo dizer, devemos digitalizar o desnecessário e humanizar o necessário. No Reino da Arábia Saudita, a inovação atende a esse princípio: a tecnologia aumenta a eficiência e o acesso, mas o toque humano permanece no centro de todos os destinos que construímos.

O investimento continua a ser a espinha dorsal desse progresso. Da infraestrutura à hospitalidade, o Reino da Arábia Saudita está canalizando financiamento estratégico para criar destinos que conectam os visitantes à cultura, natureza e descoberta. E à medida que expandimos a conectividade aérea, nossos aeroportos poderão atender 300 milhões de passageiros anualmente até 2030, ligando o Reino ao mundo e o mundo ao Reino. A sustentabilidade continua sendo o princípio que norteia todo esse trabalho. O turismo deve crescer de forma responsável, protegendo os ambientes naturais e o património cultural que tornam os destinos únicos. A abordagem do Reino da Arábia Saudita garante que o desenvolvimento não apenas atraia visitantes, mas também eleve as comunidades e preserve o planeta para as gerações futuras. O espírito de colaboração que definiu a assembleia continua por meio da TOURISE - uma plataforma global lançada em Riade para unir os sectores público e privado na formação do futuro do turismo. Sob o tema "O Grande Passo Adiante", a TOURISE está criando uma comunidade global de formuladores de políticas, inovadores e investidores trabalhando juntos para tornar o turismo mais conectado, inclusivo e sustentável.

De Riade, a conversa sobre o futuro do turismo global encontrou seu novo lar. O mundo não está apenas visitando o Reino da Arábia Saudita - está fazendo parceria com ela. E juntos, por meio de visão e ação compartilhadas, estamos garantindo que o turismo continue a conectar pessoas, culturas e economias - não apenas como uma fonte de viagens, mas como uma força para o progresso global.

**Ahmed Al-Khateeb** é o ministro do Turismo do Reino da Arábia Saudita. X: @AhmedAlKhateeb.

**Isenção de responsabilidade:** A opinião expressa por Sua Exceléncia Sr. Ministro nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA  
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor